**EIXO TEMÁTICO: 3 - Biotecnologia, Inovação e Saúde**

SARS-CoV-2 (NOVO CORONAVÍRUS): FOLLOW-UP DOS PRIMIEROS TRÊS MESES DE PANDEMIA EM PROFISSIOINAIS DE SAÚDE DE ALAGOAS

NEVES, A. G. F1, PEREIRA, R. V. de O1, LACERDA, H. M. C. C1, PASCOAL D. B1, FARIAS, L. A1, LEÃO, S. A. B. F1,2, FELIX, V. B1,2, SILVA, V. M.3, SANTOS, M. J.4, SANTOS, S. A.3, TRINDADE-FILHO, E. M. 1,3 e SILVA, J. C. da1,3

1 Centro Universitário Cesmac, Curso de Biomedicina

2 HUPAA/UFAL/EBSERH de Maceió, Divisão de Suporte terapêutico e diagnóstico do Hospital Universitário

3 Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Curso de Medicina

4 Faculdade UNIRB de Arapiraca, Alagoas, Curso de Fisioterapia

E-mail do apresentador: anagabriellefn@gmail.com

Introdução: O vírus da COVID-19 se espalha rapidamente de pessoa para pessoa iniciando, clinicamente, como uma síndrome gripal, podendo evoluir para uma pneumonia viral aguda, e até mesmo para a síndrome respiratória aguda grave. Foi observado através estudos de autópsias e em modelos animais, que ocorre comprometimentos histopatológicos graves, como lesão pulmonar e vascular. Estudos sugerem que a expressão de proteínas celulares do tipo ACE2 e protease TMPRSS2 expressas em células do epitélio olfatórias estão envolvidas na entrada do vírus no organismo de pessoas com COVID-19. Estas proteínas das células epiteliais olfatórias são mais expressas em pessoas e animais com mais idade, o que pode explicar a maior susceptibilidade desta faixa etária. Desde o início de 2020 as autoridades mundiais de saúde estão preocupadas com os casos que crescem ao redor do mundo, incluindo a América do Sul. Objetivo: Descrição epidemiológica do SARS-CoV-2/COVID-19 em profissionais de saúde de Alagoas nos primeiros três meses após o diagnóstico. Método: Estudo de caráter epidemiológico, descritivo e transversal, realizado utilizando dados públicos do Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS de Alagoas), da Secretaria de Saúde do Estado de Alagoas e que tenha diagnóstico laboratorial confirmado, após aprovação sob o CAAE: 37172620000005505. Resultados: Nossos resultados demostraram que a infecção do vírus SARS-CoV-2 também ocorreu de forma significativa e com importante morbidade em profissionais de saúde. Os primeiros registros epidemiológicos realizados pelos informes do CIEVS de Alagoas sobre a infecção em profissionais de saúde ocorreram a mais de um mês do início das quantificações oficiais entre a população geral. Notificações do final do terceiro mês mostram que dos 9223 casos confirmados havia 1749 profissionais de saúde infectados, um percentual que representa 20% do total de casos confirmados. Conclusão: Profissionais de saúde são muito susceptível a infecção pelo novo Coronavírus, seja por estarem na linha de frente, ou até mesmo devido ao maior tempo de exposição no trabalho aos ambientes inóspitos e circulantes do vírus. Entretanto, diferentemente ao que observado na população geral os profissionais de saúde possuem grande adesão as medidas sanitárias e de distanciamento social, e também são cautelosos nos cuidados gerais de prevenção a transmissão e a contaminação. Os informes epidemiológicos poderiam ser mais destrinchados sobre as informações de notificações em profissionais de saúde para se entender melhor o comportamento da patologia neste grupo peculiar e vulnerável.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, ageusia, dispneia, anosmia